

Livro Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

RFB

PASSO ESTRATÉGICO

Aula 00

Passo Estratégico de Contabilidade Geral e Avançada p/ Receita Federal - ESAF

**“O SEGREDO DO SUCESSO É
A CONSTÂNCIA NO OBJETIVO”**



1 – Introdução	2
2 – Checklist de Estudo	6
3 – Pontos de Destaque	6
3.1 - Bens, direitos e Obrigações	6
3.1.1 - Representação Patrimonial	8
3.2 - Equação Fundamental do Patrimônio	8
3.3 - Ativo, Passivo e PL: definições e sinônimos	9
3.4 - Situação Líquida	10
3.5 - Origens e Aplicações de Recursos	11
3.6 - Variações do Patrimônio Líquido	12
4 – Questionário de Revisão	12
4.1 – Sem Respostas	12
4.2 – Com Respostas	13
4.3 – Análise das Questões	14
4.3.1 - Conclusão da Análise de Questões	19
5 – Análise Estatística	19
5.1 – Análise Estatística: ESAF – Últimos 5 anos – Nível Superior	20
5.2 – Análise Estatística: AFRFB – Últimos 10 anos	22
5.2.1 - Conclusão da Análise Estatística	23
6 – Considerações Finais	23
7 – Lista de Questões	25
7.1 – Gabarito	27





1 – INTRODUÇÃO

Fala, nobre concurseiro! Tudo bem com você?

Eu me chamo **Luis Eduardo**, Auditor Fiscal do Estado de São Paulo, e divido este trabalho com **Rafael Barbosa**, Auditor Fiscal do Estado de Pernambuco. Fazemos parte da equipe de coaches aqui do Estratégia Concursos e faremos esse curso a quatro mãos.

É comum encontrar um de nós falando sobre técnicas de estudo ou sobre motivação em [webinários](#) ou nas nossas [redes sociais](#), mas hoje estamos aqui para apresentar a vocês o primeiro Relatório de Contabilidade Geral e Avançada para o concurso de **Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil**.

Um das maiores dificuldades dos concurseiros é saber “pescar”, na grande enxurrada de informações, apenas aquelas que retornarão, com minimizado esforço, os maiores benefícios para a sua preparação.

O projeto “Passo Estratégico” tem justamente o objetivo de “filtrar” os assuntos mais recorrentes e indicar onde você deve concentrar suas energias, encurtando o seu caminho até a aprovação.

E, para te mostrar a importância deste material, queremos iniciar este relatório contando um pouquinho das nossas trajetórias até a aprovação, beleza?

Trajетória Rafael Barbosa: Obtive minha primeira aprovação em concursos (para nível médio) aos 17 anos, fui aprovado no concurso da EsSA (Sargento do Exército Brasileiro).

Foi meu primeiro cargo público (e meu primeiro emprego também). Como já tinha um cargo de nível médio (e não pretendia ser militar por muito tempo), fiz vestibular para a Universidade de Brasília-UnB (Ciências Contábeis), já pensando em fazer outros concursos.

Sempre tive o objetivo de ser Auditor Fiscal, mas, por questões de estratégia, resolvi primeiro ocupar um cargo melhor (de nível superior), para depois focar na área fiscal.

Tive então dois momentos como concurseiro:

- de setembro de 2009 a novembro de 2010 (primeiro passo); e
- de janeiro de 2013 a setembro de 2014 (segundo passo).

No primeiro momento, eu trabalhava 6 horas e fazia faculdade, isso mesmo, comecei a fazer concurso de nível superior ainda na graduação.

Fiz diversas provas e passei em 5 (Analista de Planejamento da SEPLAG-PE, Analista da SAD-PE, Analista do MTUR, Analista da DPU e Analista judiciário do TRT-RN (todos no ano de 2010). Escolhi o último e fui curtir um pouco de “descanso” em Natal/RN.

Enquanto trabalhava no TRT-RN, ocupando também um cargo comissionado (Secretário de Planejamento) e lecionando na UFRN, decidi ser auditor, que foi o meu segundo momento como concurseiro.

Iniciei então os estudos para a área fiscal. Meu maior objetivo era a SEFAZ-PE, que havia 22 anos que não fazia seleção (esse concurso tava virando lenda urbana rrsr).





No caminho para a SEFAZ-PE, levando em conta que ele poderia não sair, fiz muitos concursos e passei em alguns: Auditor da CGE-CE, Auditor da CGE-MA e Auditor do TCE-BA. Mas, por questões de logística, não assumi nenhum deles.

Aí a lenda (SEFAZ-PE) virou realidade em julho de 2014 e, de “brinde”, ainda saiu o ISS Recife coladinho. Me inscrevi nos dois, como um bom concurreiro destemido. Pra deixar tudo ainda mais radical, as provas foram aplicadas em finais de semana consecutivos.

Fiz primeiro a prova do ISS Recife, mas não fui bem em AFO, o que me jogou lá pra longe. Em seguida, no meio da depressão pós ISS Recife, fiz o do ICMS de Pernambuco e, com a graça de Deus, consegui a aprovação.

Durante todo esse caminho, percebi que eu não precisava saber de tudo, porque tem assuntos que sempre caem e outros que raramente eram cobrados. Aí cabia a mim perceber e identificar esses detalhes.

Isso fez toda a diferença no meu desempenho em provas, porque eu não gastava energia com coisas que eu sabia que não eram relevantes. E é justamente nesse ponto que o Passo Estratégico vai te ajudar, dando mais objetividade aos seus estudos.

Trajetória Luis Eduardo: Eu comecei a estudar para concursos em meados de 2009, após ter decidido pedir baixa da Escola Naval, que é uma instituição de nível superior da Marinha.

Então, como saí no meio do curso – e, portanto, sem o diploma -, comecei a estudar para concursos de nível médio. Meu plano era passar em algum concurso que me desse condições financeiras de me preparar bem para os concursos de nível superior.

Fui aprovado em alguns concursos e reprovados em outros! Entre eles, logrei êxito no BACEN (Banco Central) e no MPU (Ministério Público da União). Comecei a trabalhar no MPU em novembro de 2010. Fui lotado em uma das Procuradorias do Trabalho, ramo do Ministério Público do Trabalho, no Centro do Rio de Janeiro.

Naquele momento, então, eu estava ganhando um salário que me permitia fazer mais investimentos no meu estudo para os concursos de nível superior.

Logo, optei por me dedicar aos concursos públicos da **área fiscal!**



CURIOSIDADE

Quer saber porque eu escolhi a área fiscal?

Acesse o link abaixo e dê uma olhadinha no artigo que eu escrevi sobre **concursos fiscais**.

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/concursos-fiscais/>

Após alguns meses de férias dos estudos e, então, após o carnaval de 2011, eu comecei a me preparar para a área fiscal. E, em menos de 2 semanas, eu já estava abismado com a quantidade de coisas que eu deveria estudar.



Para os concursos de nível médio que havia feito em 2009/2010, eu já sabia os pontos mais importantes, o que caía mais e o que não caía na prova, quais eram **as partes chatas que** – não tinha saída – **eu teria que decorar** e também quais eram os **assuntos complicados que eu poderia, até mesmo, nunca estudar** em virtude da pouca relevância.

Por mais que os livros, as aulas em vídeo e os cursos em pdf já buscassem dar uma boa perspectiva sobre a probabilidade de cobrança de cada assunto do ponto de vista do professor, ainda assim eu notava **que a percepção do concurseiro sobre o estudo em cada disciplina era importantíssima para guiá-lo nos estudos.**

Assim, logo que iniciei os meus estudos, eu ficava imaginando se não existia alguma possibilidade de **ter acesso ao ponto de vista de uma pessoa aprovada** nos concursos que eu queria fazer. Seria interessante saber como a experiência daquele aprovado na área fiscal **poderia me ajudar no planejamento dos meus estudos** (o que priorizar nos meus estudos, em quais assuntos não ficar se prendendo muito etc).

Apesar de hoje existir o **coaching para concursos**, que já busca orientar o aluno nesse sentido, o Passo Estratégico vem suprir essa demanda de forma “documentada” e detalhada através desses relatórios. Além disso, temos a proposta de oferecer “**Análises Estatísticas**” e os “**Questionários de Revisão**”, que serão excelentes ferramentas para repassar os pontos mais importantes da matéria de forma otimizada através de perguntas e respostas.

Eu sempre conto para os meus alunos do coaching o seguinte: quando eu comecei a estudar para a área fiscal, escolhi um material de Contabilidade Geral que era famoso na época. Comecei a estudá-lo e o começo fluiu bem. Entretanto, depois da 4ª ou 5ª aula, eu não conseguia avançar mais. Não estava entendendo nada e acabava não seguindo em frente. Optei então por substituir o material.

Com o segundo material, já iniciei bem, mas acabei ficando parado novamente naquele mesmo assunto que eu não tinha entendido através do primeiro material.

Finalmente, peguei um terceiro material e então as coisas seguiram muito bem, fui avançando e concluí o estudo da disciplina de Contabilidade Geral.

Após ter me tornado então um bom aluno na Contabilidade e de estar acertando vários exercícios, percebi que realmente o melhor material de estudo era o primeiro material que eu havia estudado. Era muito melhor do que os outros dois, tanto na didática quanto na profundidade dos assuntos, no comentário dos exercícios etc.

Entretanto, a minha percepção, enquanto aluno iniciante na disciplina, era que o melhor material havia sido aquele terceiro, que havia me feito, definitivamente, superar alguns assuntos e seguir adiante.

Aqui vejo, então, o problema de vários concurseiros, assim como foi o meu: **difícilmente conseguimos identificar corretamente as causas de nossas dificuldades no estudo e, conseqüentemente, como resolvê-las.**

A minha dificuldade naquele momento inicial era perceber que a Contabilidade Geral é realmente uma disciplina complicada para quem nunca estudou e que, portanto,



diferentemente das disciplinas de direito que eu estava estudando, eu precisaria “quebrar mais a cabeça” para entender.

Logo, quando me deparei com aquela dificuldade na Contabilidade, eu tentava entendê-la melhor a qualquer custo (perdia 1h em 3 páginas) e isso impedia o meu avanço. O pior foi que acabei trocando de material várias vezes e atrasando o meu estudo. Além disso, o terceiro material que estudei, de fato, era o pior dos 3 materiais de Contabilidade que eu havia tentado estudar.

Parando para analisar posteriormente, reparei que eu só havia entendido a Contabilidade Geral pelo terceiro material pois, através dele, eu estava vendo novamente os assuntos pela terceira vez, o que acaba ajudando bastante na compreensão. Ou seja, o que me fez entender a matéria pelo terceiro material foi o fato de já ter visto a matéria várias vezes anteriormente.



RESUMINDO

Em resumo, através deste e dos demais relatórios, vamos apontar os seus esforços para a direção correta nos estudos, através da nossa experiência adquirida enquanto concurseiros. ;)

Neste primeiro relatório de Contabilidade Geral e Avançada, vamos abordar o assunto abaixo, relativos ao item 2 do último edital do concurso de AFRFB (2014):

2. Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio.

Se você for um **concurseiro iniciante** e estiver começando o estudo na Contabilidade agora, **eu recomendo que estude o seu material** – independente de qual seja (do Estratégia, de outro curso on line, em vídeo, livro ou até mesmo de curso presencial) – **com este relatório ao seu lado** (ou aberto no computador na sua frente ou no tablet). Através do relatório, você vai ter acesso ao que é mais importante em cada assunto na sua prova. Isso vai te dar segurança na progressão dos seus estudos, e vai te ajudar a ter **mais atenção nos tópicos do seu material que os relatórios demonstrarem serem importantes**.

Entretanto, caso você seja um **concurseiro intermediário/avançado**, este relatório vai ajudá-lo de diversas maneiras:

- 1) Demonstrar **o que mais cai na prova** dentre tudo aquilo que você já estudou (vai te ajudar a estabelecer a **prioridade de revisão** de cada assunto na sua rotina);
- 2) **Revisar** os assuntos tratados no relatório **de maneira rápida** (através dos **questionários**); e
- 3) **Fazer um “controle de qualidade” dos seus resumos** (para que eles **abordem os assuntos mais relevantes** da sua prova).





Boa leitura!

2 – CHECKLIST DE ESTUDO

O Checklist de Estudo vai apontar os tópicos do assunto deste relatório que não podem deixar de serem revisados. O levantamento desses tópicos foi feito com base na análise de centenas de questões da banca.

Checklist de Estudo
1) Revisar componentes patrimoniais.
2) Não esqueça a Equação Fundamental do Patrimônio.
3) Não deixe de fora da revisão: situação líquida.
4) Saiba diferenciar origens e aplicações de recursos.
5) O que você sabe sobre “variações do patrimônio líquido”?

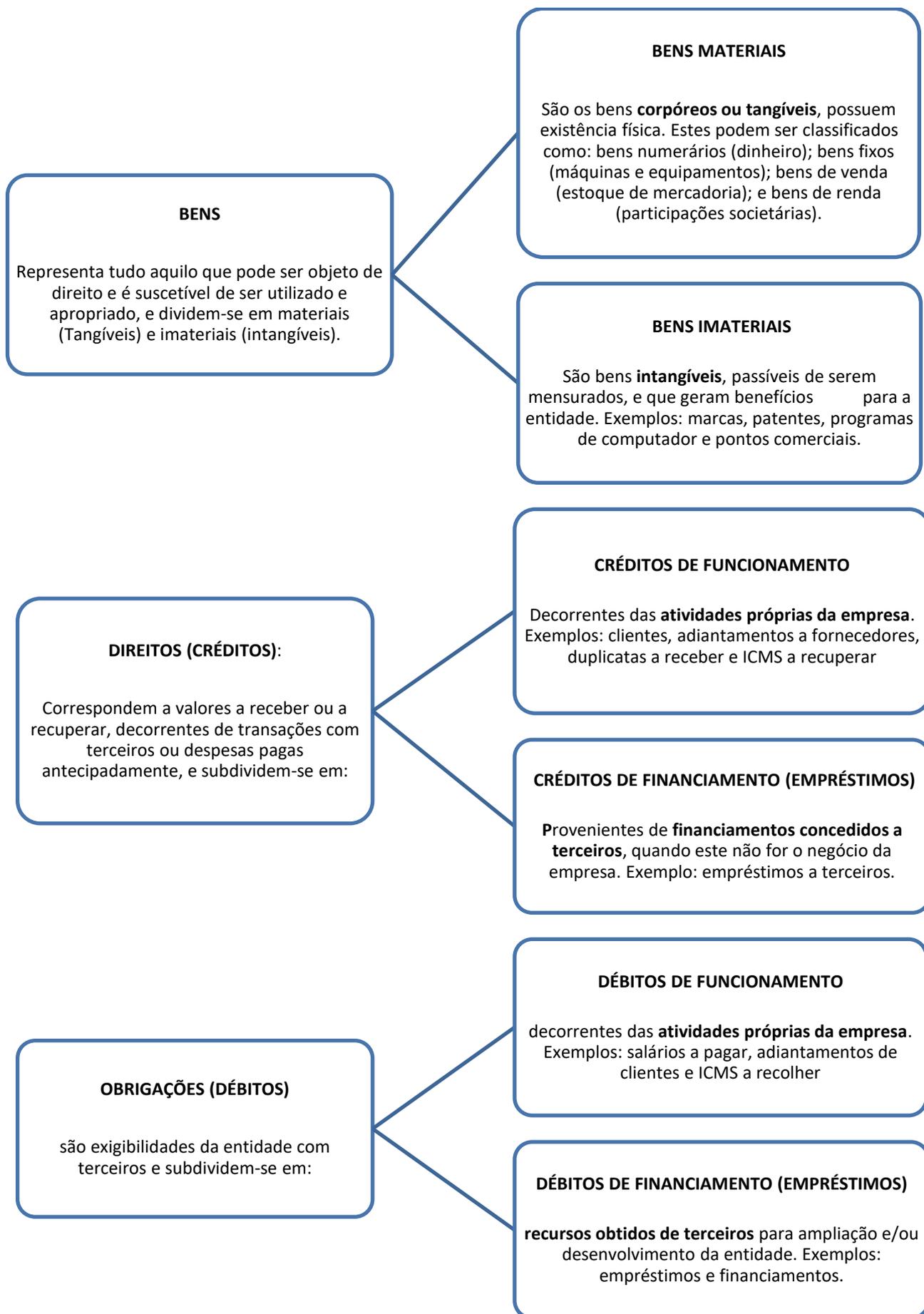
3 – PONTOS DE DESTAQUE

Vamos ao bê-a-bá da contabilidade, algo que precisa estar sempre “disponível” na sua memória.

3.1 - BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES

O Patrimônio, objeto da contabilidade, é constituído por bens, direitos e obrigações.







3.1.1 - Representação Patrimonial

Os bens e direitos compõem o ativo, e as obrigações correspondem ao passivo da entidade. Os bens e direitos, na representação patrimonial, são localizados à esquerda, e as obrigações são localizadas à direita.

REPRESENTAÇÃO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
Bens + Direitos	Obrigações

3.2 - EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO

Tranquilo até aqui? Pois é, assuntos bem simples e de fácil entendimento. Vamos à equação que deve sempre ser respeitada:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo (passivo exigível)} + \text{Patrimônio Líquido}$$

ou

$$\text{Patrimônio Líquido} = \text{Ativo} - \text{Passivo (passivo exigível)}$$

Fique ligado em alguns conceitos sobre os componentes dessa equação:

ATIVO

É um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados do qual **se esperam benefícios econômicos futuros** para a entidade.

Outros termos podem ser utilizados para designar o ativo como, por exemplo, **patrimônio bruto**, e representa a parte positiva do patrimônio.

PASSIVO

É uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação **se espera resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos**

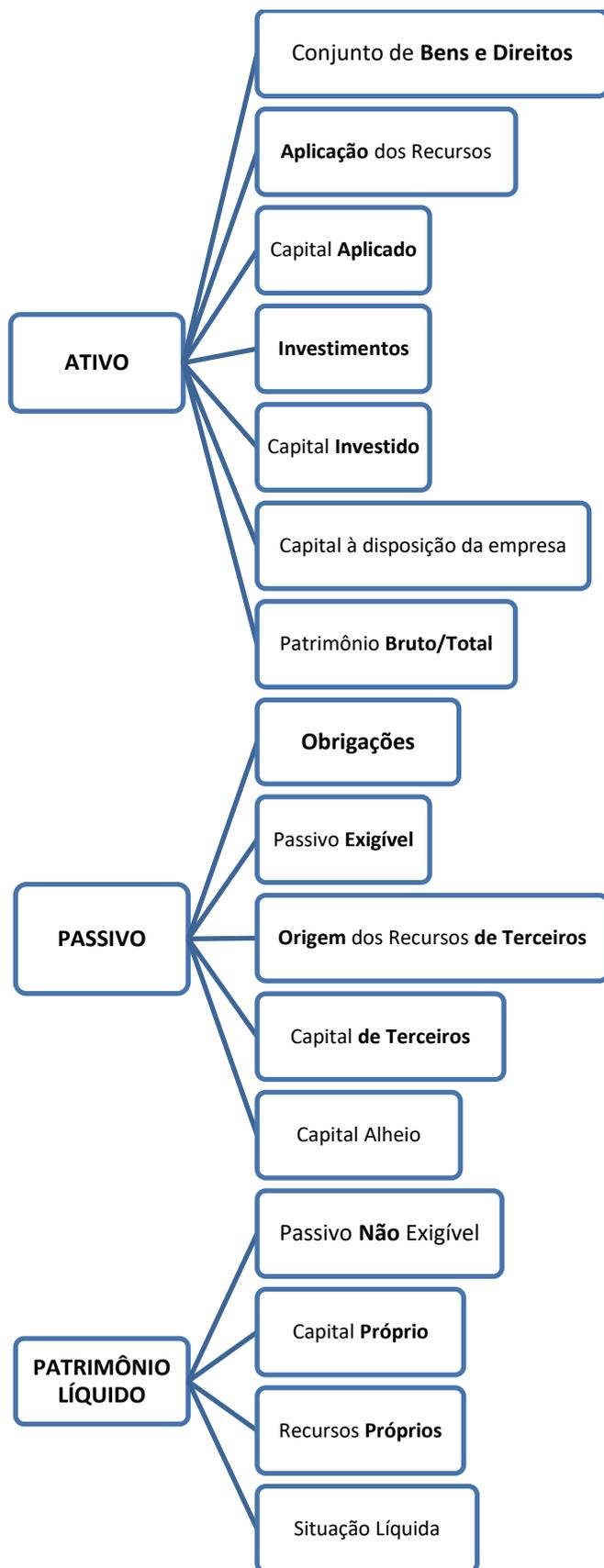
A parte negativa do patrimônio é representada pelo passivo, sendo também denominado **capital de terceiros** (obrigações com terceiros).

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa, pois, o **resíduo** do confronto entre ativos e passivos.



3.3 - ATIVO, PASSIVO E PL: DEFINIÇÕES E SINÔNIMOS





3.4 - SITUAÇÃO LÍQUIDA

A situação líquida representa os possíveis resultados que podemos ter em para o patrimônio líquido, a depender da relação entre ativos e passivos. Em resumo: é a diferença entre o ativo e o passivo.

Podemos verificar três situações possíveis para a apresentação da situação líquida, a saber:

- a) **SITUAÇÃO LÍQUIDA POSITIVA** – quando ativo supera o passivo;

PATRIMÔNIO	
ATIVO	PASSIVO
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- b) **SITUAÇÃO LÍQUIDA NEGATIVA** – quando o ativo é inferior ao passivo; e

PATRIMÔNIO	
ATIVO	PASSIVO
PASSIVO A DESCOBERTO	

- c) **SITUAÇÃO LÍQUIDA NULA** – quando ativo e passivo têm o mesmo valor.

PATRIMÔNIO	
ATIVO	PASSIVO



Há casos em que o Ativo é igual à situação líquida, isso mesmo, quando não temos passivo. O ativo é igual ao patrimônio líquido, é uma empresa sem dívidas com terceiros. Isso geralmente ocorre no momento da constituição da empresa ou também

quando a entidade somente trabalha com recursos próprios e não queria captar capitais de terceiros.

3.5 - ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Tá aí um conhecimento muito importante na contabilidade, fique esperto. Saber identificar origens e aplicações de recursos pode te ajudar a responder muitas questões de Demonstração de Fluxo de Caixa, assunto que veremos no decorrer do curso.

Não é do seu tempo (acredito que sim, rsrsrs) mas antes havia uma demonstração contábil só para representar as origens e aplicações de recursos. Chamava-se DOAR – Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos – e era o terror dos contadores.

A conversa tá boa, mas vamos ao que interessa...

A entidade utiliza-se de recursos na manutenção de suas atividades, e estes recursos podem ser advindos de terceiros ou de proprietários.

PATRIMÔNIO	
ATIVO (Aplicações)	PASSIVO (Origens)
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Origens)

O **passivo exigível** representa, pois, as origens de recursos decorrentes de **transações com terceiros**, como por exemplos empréstimos e financiamentos.

O **patrimônio líquido** corresponde aos **recursos próprios da entidade**, que, durante sua constituição, são provenientes principalmente de aportes feitos pelos proprietários.

Por outro lado, os itens que compõem o **Ativo** de uma entidade correspondem a **aplicações de recursos**.

A composição do ativo evidencia de que modo os recursos obtidos estão sendo utilizados. Os recursos podem ser aplicados em disponibilidades financeiras, conta banco movimento, estoques de mercadorias ou bens de uso, por exemplo.



TOME NOTA!

em resumo, a entidade obtém capital próprio e capital de terceiros e os aplica nos bens e direitos que compõem seu ativo.

3.6 - VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representam os efeitos positivos ou negativos no patrimônio líquido da empresa, dominados **receitas e despesas**, respectivamente.

RECEITAS	DESPESAS
São aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos , que resultam em aumentos do patrimônio líquido , e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais.	São decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da saída de recursos ou da redução de ativos ou assunção de passivos , que resultam em decréscimo do patrimônio líquido , e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais.

Dessa forma, as receitas e despesas são responsáveis pela variação do patrimônio líquido, que pode resultar em **lucro ou prejuízo** em um período.

4 – QUESTIONÁRIO DE REVISÃO

4.1 – SEM RESPOSTAS



HORA DE
PRATICAR!

- 1) Como podemos definir o Ativo?
- 2) Como podemos definir o Passivo?
- 3) Como podemos definir o Patrimônio Líquido?
- 4) Capital Aplicado, Aplicações de Recursos, Capital Investido e Investimentos estão relacionados à qual elemento patrimonial?



- 5) Capital de Terceiros, Capital Alheio e Origem de Recursos estão relacionados à qual elemento patrimonial?
- 6) Capital Próprio e Recursos Próprios estão relacionados à qual elemento patrimonial?
- 7) Qual é a diferença entre Passivo, Passivo Exigível, Passivo Não Exigível e Passivo Total?
- 8) Qual é a Equação Fundamental do Patrimônio?
- 9) O que é Passivo a Descoberto?
- 10) O que é a Situação Líquida Nula?

4.2 – COM RESPOSTAS

1. Como podemos definir o Ativo?

Recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade. Obs.: essa é a definição que o CPC 00 faz. Teremos um relatório específico para abordá-lo.

2. Como podemos definir o Passivo?

Obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos. Obs.: essa é a definição que o CPC 00 faz. Teremos um relatório específico para abordá-lo.

3. Como podemos definir o Patrimônio Líquido?

Valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. Obs.: essa é a definição que o CPC 00 faz. Teremos um relatório específico para abordá-lo.

4. Capital Aplicado, Aplicações de Recursos, Capital Investido e Investimentos estão relacionados à qual elemento patrimonial?

Ativo.

5. Capital de Terceiros, Capital Alheio e Origem de Recursos estão relacionados à qual elemento patrimonial?

Passivo.

6. Capital Próprio e Recursos Próprios estão relacionados à qual elemento patrimonial?

Patrimônio Líquido.





7. Qual é a diferença entre Passivo, Passivo Exigível, Passivo Não Exigível e Passivo Total?

Passivo Exigível é, geralmente, chamado apenas de “Passivo” e representa as obrigações que a entidade contrata junto a terceiros. Passivo Não Exigível é o Patrimônio Líquido. E Passivo Total representa todas as obrigações da entidade (= Passivo Exigível + Passivo Não Exigível = Passivo + PL).

8. Qual é a Equação Fundamental do Patrimônio?

O saldo do Patrimônio Líquido é igual ao saldo do Ativo menos o Saldo do Passivo.

$$\begin{aligned}\text{Ativo} &= \text{bens} + \text{direitos} \\ \text{Passivo} &= \text{obrigações} \\ \text{PL} &= \text{A} - \text{P}\end{aligned}$$

4.3 – ANÁLISE DAS QUESTÕES

Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida. Equação Fundamental do Patrimônio.

Sobre as questões da ESAF de concursos de nível superior dos últimos 5 anos, vemos apenas 3 (três) ocorrências nos concursos de nível superior:

- 1) **Analista de Comércio Exterior – Grupo 1, do MDIC, em 2012;**
- 2) **Analista de Comércio Exterior – Grupo 4, do MDIC, em 2012; e**
- 3) **Contador, do Ministério do Turismo, em 2013.**

Na prova do MDIC, entretanto, a ESAF repetiu a mesma questão nas provas do Grupo 1 e do Grupo 4.

Portanto, como só temos 2 questões para analisar, vamos comentá-las e identificar a forma de cobrança da banca. Após, evidenciaremos os pontos-chaves se serem levados em consideração na revisão do assunto.

Entretanto, para garantir que você aprenda a conceituação de cada elemento patrimonial, vamos ver também uma questão da ESAF cobrada na prova da CVM em 2010, ok?

Portanto, com base nessas questões, você perceberá que a ESAF vai cobrar apenas:

- 1) **o conceito de ativo, passivo e patrimônio líquido;**
- 2) **os sinônimos de cada um dos termos; e**
- 3) **a equação fundamental do patrimônio, de forma bem elementar.**





Vamos olhar as questões abaixo.

1. (2010 – CVM – Analista)

Aponte abaixo a opção que contém uma assertiva incorreta:

- a) Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade.*
- b) Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos para a entidade.*
- c) Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os resultados.*
- d) Muitos ativos têm uma substância física. Entretanto, substância física não é essencial à existência de um ativo.*
- e) Muitos ativos estão ligados a direitos legais, inclusive a direito de propriedade. Ao determinar a existência de um ativo, entretanto, o direito de propriedade não é essencial.*

Comentários

O enunciado pediu a opção **incorreta**.

As alternativas “a” e “b” são cópias da literalidade do CPC 00 (R1) sobre as definições de Ativo e Passivo e, portanto, estão corretas.

Neste relatório, não temos como foco o CPC 00 (R1). Iremos abordá-lo em um relatório específico. Mas, por agora, como essas alternativas abordam os conceitos de **Ativo**, **Passivo** e **Patrimônio Líquido**, achei oportuno trazer a questão aqui.

A alternativa “c”, que é o gabarito da questão, é cópia também da literalidade do CPC 00 (R1) – teremos um relatório específico para essa norma -, porém com uma palavra trocada pela banca para torná-la incorreta. Mas a ideia dessa alternativa foi cobrar a conceituação correta do **Patrimônio Líquido**.

c) Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os **resultados**.

O correto seria: “*Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.*”

As alternativas “d” e “e” também são cópias da literalidade do CPC 00 (R1) e, portanto, estão corretas. Porém essas alternativas abordam que a existência do Ativo não depende de: **substância física** e **direito de propriedade**.





Visto então a questão acima da CVM sobre **conceituação** de Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido com base no CPC 00 (R1), vamos agora ver as 2 questões mais recentes da ESAF sobre os **sinônimos** e a **equação fundamental do patrimônio**.

Gabarito: C

2. (2012 – MDIC – ACE)

Em relação ao patrimônio, objeto da contabilidade, é correto afirmar que:

- a) o ativo patrimonial é composto dos bens, direitos e obrigações de uma pessoa física ou jurídica.*
- b) o patrimônio líquido pode ser entendido como sendo a diferença entre o valor do ativo e o valor do passivo de um patrimônio.*
- c) se calcularmos os direitos reais e os direitos pessoais pertencentes a uma entidade, estaremos calculando o ativo patrimonial dessa entidade.*
- d) o capital social de um empreendimento comercial é o montante de recursos aplicados em seu patrimônio.*
- e) o montante dos bens e dos direitos de uma pessoa física ou jurídica tem o mesmo valor de seu passivo real.*

Comentários

O enunciado pediu a opção **correta**.

Repare que as alternativas “a” e “d” exigem que o candidato saiba a **definição de alguns termos**. As alternativas “b”, “c” e “e” já misturam o assunto com a **Equação Fundamental do Patrimônio**.

Vamos olhar cada alternativa:

- a) o ativo patrimonial é composto dos bens, direitos e ~~obrigações~~ de uma pessoa física ou jurídica.

“Ativo Patrimonial” é o famoso Ativo. Aqui a banca descreveu o Ativo, porém adicionou a palavra “obrigações” para invalidar a assertiva. Ativo é formado apenas por bens e direitos. Falsa!

Ativo = bens + direitos

Passivo = obrigações

PL = A – P

- b) o patrimônio líquido ~~pode~~ ser entendido como sendo a diferença entre o valor do ativo e o valor do passivo de um patrimônio.





Aqui há um problema! A banca considerou a opção incorreta, apesar de uma discordância entre diversos professores sobre o gabarito.

Vários candidatos do concurso entraram com recurso nessa questão. A ESAF alegou – em resposta de recurso – que, se o Ativo é igual ao Passivo ($A = P$), então o Patrimônio Líquido seria igual a zero ($PL = 0$).

Agora vem a confusão... A ESAF então concluiu o seguinte na resposta do recurso que os candidatos fizeram: **se o $PL = 0$ na equação, então não existe Patrimônio Líquido**, o que tornaria a assertiva incorreta.

Anote isso no seu resumo: **se $A = P$, a ESAF considera que Patrimônio Líquido não é a diferença entre Ativo e Passivo** pois, de fato, considera que não existe Patrimônio Líquido.

c) se calcularmos os direitos reais e os direitos pessoais pertencentes a uma entidade, estaremos calculando o ativo patrimonial dessa entidade.

Aqui, a ESAF já pendeu um pouco para o Direito Civil.

Direitos Reais = direitos exercidos sobre coisas (bens).

Exemplo: estoques, automóveis, imobilizado.

Direitos Pessoais = direitos exercidos sobre pessoas.

Exemplo: clientes, contas a receber, ICMS a recuperar (“pessoa” aqui, neste último exemplo, seria o Estado que deve devolver o valor do ICMS à empresa).

Ativo = bens + direitos.

Alternativa correta!

d) o capital social de um empreendimento comercial é o ~~montante~~ de recursos aplicados em seu patrimônio.

Falsa! O montante de recursos aplicados no patrimônio é o ativo e não o capital social.

e) o montante dos bens e dos direitos de uma pessoa física ou jurídica tem o ~~mesmo~~ valor de seu passivo real.

Falsa! “Montante dos bens e dos direitos” é uma forma de descrever o Ativo. E Ativo e Passivo (= Passivo Real) não possuem o mesmo valor (pode ter em alguns casos, mas não sempre).

Ativo = bens + direitos

Passivo = obrigações

$PL = A - P$

O Ativo é ao Passivo + Patrimônio Líquido. Portanto, o Ativo só será igual ao Passivo se o Patrimônio Líquido for igual a zero.





Vamos agora ver a questão desse assunto que foi cobrada na prova de Ministério do Turismo, em 2013, para o cargo de Contador.

Gabarito: C

3. (2013 – MINTUR – Contador)

Assinale a opção correta.

a) Na representação gráfica do patrimônio, devem constar os grupos Ativo Circulante, Ativo Permanente, Passivo Circulante e Patrimônio Líquido.

b) Capital Social é o mesmo que o capital aplicado pelos sócios na atividade empresarial.

c) O capital próprio mais o capital de terceiros é o capital aplicado no patrimônio.

d) O valor dos bens, dos direitos e das obrigações é o valor do patrimônio líquido da empresa.

e) Dá-se o nome de patrimônio bruto ao valor dos ativos aplicados na atividade empresarial.

Comentários

O enunciado pediu a opção correta. Então a ESAF vai tentar colocar algo de errado em 4 alternativas. Vamos ficar de olho... rs

a) Na representação gráfica do patrimônio, devem constar os grupos Ativo Circulante, ~~Ativo Permanente~~, Passivo Circulante e Patrimônio Líquido.

Falsa! O Ativo Permanente, desde a Lei nº. 11.941/09, não faz mais parte dos grupos do Balanço Patrimonial.

B) ~~Capital Social~~ é o mesmo que o capital aplicado pelos sócios na atividade empresarial.

Falsa! Capital Aplicado é um dos sinônimos do Ativo. Veremos mais sinônimos mais a frente a fim de revisar esse assunto.

c) O capital próprio mais o capital de terceiros ~~é o capital aplicado~~ no patrimônio.

Falsa!

Capital Próprio = Patrimônio Líquido.

Capital de Terceiros = Passivo Exigível (ou simplesmente Passivo).

Capital Aplicado = Ativo.

De fato: $PL + P = A$. Entretanto, não podemos falar que $PL + P$ “é o capital aplicado”, pois $PL + P$ representa as obrigações e não os bens e direitos. Eles podem ter o mesmo valor, mas não são a mesma coisa.



d) O valor dos bens, dos direitos e das obrigações é o valor do patrimônio líquido da empresa.

Falsa!

Ativo = bens + direitos

Passivo = obrigações

PL = A – P

e) Dá-se o nome de patrimônio bruto ao valor dos ativos aplicados na atividade empresarial.

Correta! Patrimônio Bruto é um dos sinônimos do Ativo. Veremos mais sinônimos mais para frente a fim de revisar esse assunto.

Gabarito: E

4.3.1 - Conclusão da Análise de Questões

Nas demais questões da ESAF desse assunto (presente em concursos de nível superior ocorridos há mais de 5 anos ou de concursos de nível médio), você perceberá que as formas de cobrança são sempre aquelas 2 que eu citei lá em cima, ok? ;)

Então, pessoal, não tem por que se estressar com esse assunto. A cobrança é simples e o assunto raramente é cobrado em concursos de nível superior. Ao mesmo tempo, se cair uma questão na prova sobre o tema, você não pode perdê-la.

5 – ANÁLISE ESTATÍSTICA

Nesta seção dos nossos relatórios, chamada “Análise Estatística”, **iremos demonstrar a ocorrência de cada assunto** em editais, provas e também no conjunto total de questões de Contabilidade Geral e Avançada feitas pela banca.

Primeiramente, iremos **analisar a ocorrência** de cada um dos assuntos **com base nos últimos 5 anos de concursos da banca**. Em seguida, faremos a análise dos assuntos em relação aos **últimos 10 anos de concursos do cargo** alvo do relatório, ok?

No caso deste Relatório, focaremos nossas análises na banca **ESAF** e no cargo de **AFRFB**. Esperamos que, através deste relatório, você tenha as informações mais preciosas – e de forma objetiva – sobre o assunto abordado.

Vamos lá!



5.1 – ANÁLISE ESTATÍSTICA: ESAF – ÚLTIMOS 5 ANOS – NÍVEL SUPERIOR

Nos últimos 5 anos – e considerando apenas provas objetivas -, a ESAF cobrou o assunto da seguinte maneira em concursos de nível superior:

TABELA 1

ASSUNTO	Qtde de concursos que previram a disciplina Contabilidade Geral e Avançada	Qtde de concursos que previram o assunto no edital	% de incidência do assunto no edital da disciplina
Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio.	10	9	90%

TABELA 2

ASSUNTO	Qtde de concursos que previram o assunto no edital	Qtde de concursos que efetivamente cobraram o assunto em prova	% de incidência do assunto nas provas da banca
Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio.	9	3	33,3%



TABELA 3

ASSUNTO	Total de questões das provas de Contabilidade Geral e Avançada	Total de questões em que o assunto foi abordado	% de incidência do assunto no total de questões da disciplina
Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio.	198	3	1,5

Com base na análise estatística, fica claro que o assunto analisado neste relatório, apesar de sempre vir explícito no conteúdo programático, tem baixíssimo índice de recorrências em provas de nível superior da ESAF (e nenhuma recorrência nos concursos da RFB – Analista e Auditor).

Abaixo, uma sucinta explicação sobre as tabelas acima:

ASSUNTO: Patrimônio: components patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio.	
TABELA 1	de todos os editais da ESAF que trouxeram a Contabilidade Geral e Avançada, em 90% dos casos havia a cobrança do assunto.
TABELA 2	quando o edital pedia o assunto no conteúdo programático da disciplina, o mesmo foi cobrado nas respectivas provas em 33,3% dos casos.
TABELA 3	de todas as questões de Contabilidade Geral e Avançada da ESAF nos últimos 5 anos, o assunto foi cobrado apenas em 1,5% do total de questões.

Vamos agora para uma análise do assunto apenas nas provas de AFRFB dos últimos 10 anos.



5.2 – ANÁLISE ESTATÍSTICA: AFRFB – ÚLTIMOS 10 ANOS

Especificamente para o cargo de AFRFB, a ESAF cobrou o assunto nos últimos 10 anos (concursos de 2009, 2012 e 2014) conforme a seguir:

TABELA 4

ASSUNTO	Qtde de concursos p/ AFRFB que previram a disciplina Contabilidade Geral e Avançada	Qtde de concursos p/ AFRFB que previram o assunto no edital	% de incidência do assunto no edital da disciplina
Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio.	3	3	100%

TABELA 5

ASSUNTO	Qtde de concursos que previram o assunto no edital	Qtde de concursos que efetivamente cobraram o assunto em prova	% de incidência do assunto nas provas da banca
Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio.	3	0	0%

Pessoal, percebam que - especificamente para o cargo de AFRFB -, o assunto analisado, apesar de sempre fazer parte do conteúdo programático do edital (Tabela 4), nunca – nos últimos 10 anos – foi exigido em provas (Tabela 5).



5.2.1 - Conclusão da Análise Estatística

O assunto analisado vem deixando de ser cobrado pela ESAF nos últimos anos. Se fizéssemos uma análise com base nas provas da ESAF de nível superior dos últimos 20 anos, veríamos que o assunto era cobrado com certa frequência naquela época.

Entretanto, após 2005, a cobrança desse assunto passou a ser percebida apenas em concursos de nível médio. Era a ESAF sinalizando que não entendia cabível a cobrança de um assunto elementar como esse em concursos de nível superior. De fato, há vários outros temas mais importantes para selecionar candidatos com maior conhecimento na Contabilidade.

Então não há que se ter maiores preocupações com esse tópico, conforme demonstra a Análise Estatística.

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pessoal, espero que tenham gostado da proposta do Passo Estratégico e deste primeiro relatório de Contabilidade.

Abaixo, deixaremos os endereços das nossas mídias sociais:



www.facebook.com.br/coachluiseduardo

www.facebook.com.br/prof.rafaelbarbosa



www.instagram.com.br/coachluiseduardo

www.instagram.com.br/prof.rafaelbarbosa



www.youtube.com/c/coachluiseduardo



Grande abraço e bons estudos!
Luis Eduardo e Rafael Barbosa





7 – LISTA DE QUESTÕES

1. (CESPE / STM – 2018)

Aponte abaixo a opção que contém uma assertiva incorreta:

- a) Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade.*
- b) Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos para a entidade.*
- c) Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os resultados.*
- d) Muitos ativos têm uma substância física. Entretanto, substância física não é essencial à existência de um ativo.*
- e) Muitos ativos estão ligados a direitos legais, inclusive a direito de propriedade. Ao determinar a existência de um ativo, entretanto, o direito de propriedade não é essencial.*

2. (2012 – MDIC – ACE)

Em relação ao patrimônio, objeto da contabilidade, é correto afirmar que:

- a) o ativo patrimonial é composto dos bens, direitos e obrigações de uma pessoa física ou jurídica.*
- b) o patrimônio líquido pode ser entendido como sendo a diferença entre o valor do ativo e o valor do passivo de um patrimônio.*
- c) se calcularmos os direitos reais e os direitos pessoais pertencentes a uma entidade, estaremos calculando o ativo patrimonial dessa entidade.*
- d) o capital social de um empreendimento comercial é o montante de recursos aplicados em seu patrimônio.*
- e) o montante dos bens e dos direitos de uma pessoa física ou jurídica tem o mesmo valor de seu passivo real.*

3. (2013 – MINTUR – Contador)

Assinale a opção correta.

- a) Na representação gráfica do patrimônio, devem constar os grupos Ativo Circulante, Ativo Permanente, Passivo Circulante e Patrimônio Líquido.*
- b) Capital Social é o mesmo que o capital aplicado pelos sócios na atividade empresarial.*



- c) O capital próprio mais o capital de terceiros é o capital aplicado no patrimônio.*
- d) O valor dos bens, dos direitos e das obrigações é o valor do patrimônio líquido da empresa.*
- e) Dá-se o nome de patrimônio bruto ao valor dos ativos aplicados na atividade empresarial.*



7.1 – GABARITO

1. C
2. C
3. E



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.